Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
ASSESSORIA ECONÔMICA

# PAINEL

PRINCIPAIS INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Número 74 – 1 a 15 de maio de 2011

## PRODUÇÃO E EMPREGO NA INDÚSTRIA

### Produção industrial

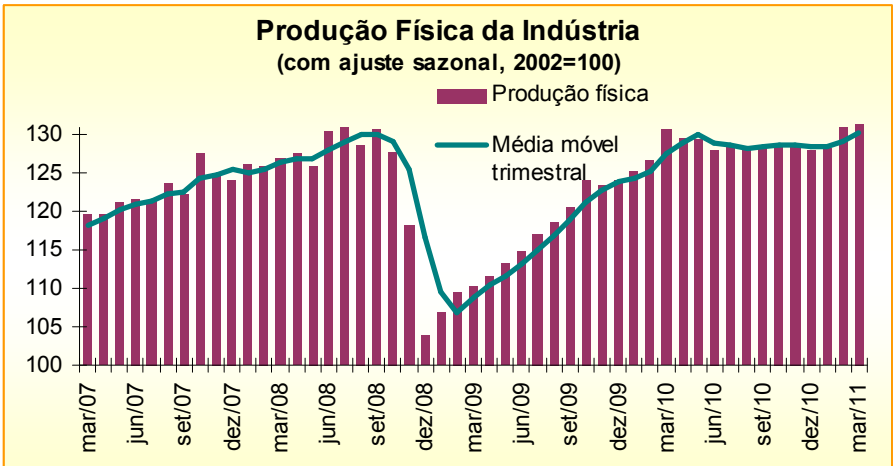
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, do IBGE, a indústria avançou 0,5% em março na comparação com fevereiro, pela série com ajuste sazonal, o que representa a terceira expansão consecutiva. Frente a igual mês do ano passado, a atividade industrial recuou 2,1%, no primeiro resultado negativo desde outubro de 2009. Já o fechamento do primeiro trimestre de 2011 registrou crescimento de 2,3% frente a igual período do ano anterior.

O aumento no ritmo de atividade em março frente a fevereiro foi observado em 13 dos 27 setores e em três das quatro categorias de uso. O setor de material eletrônico e equipamentos de comunicações (10,1%) apresentou a alta mais significativa para o resultado geral, sendo seguido por máquinas e equipamentos (1,8%), calçados e artigos de couro (9,2%), outros equipamentos de transporte (3,6%), produtos de metal (2,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (2,9%). A principal pressão negativa ficou com o setor de alimentos (-3,9%), que foi acompanhado por equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (-9,2%), indústrias extrativas (-1,9%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-6,0%) e bebidas (-2,8%).

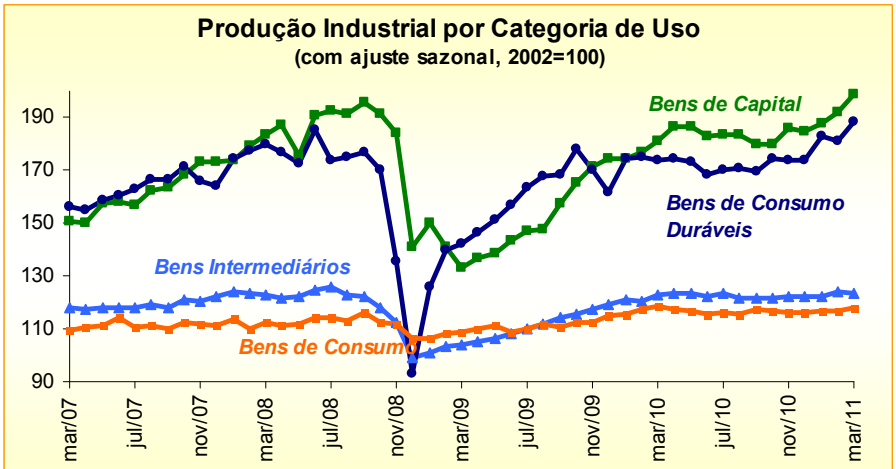
Por categoria de uso, bens de consumo duráveis (4,1%) e de bens de capital (3,4%) obtiveram as taxas mais elevadas, também na comparação de março com fevereiro. Com esse resultado, nota-se que ambas as séries alcançaram o patamar mais elevado na série histórica, ultrapassando os valores registrados em 2008. A produção de bens de consumo semi e não duráveis também cresceu significativamente (1,0%), no entanto, o setor de bens intermediários apresentou queda (-0,2%) no mês.

### Emprego industrial

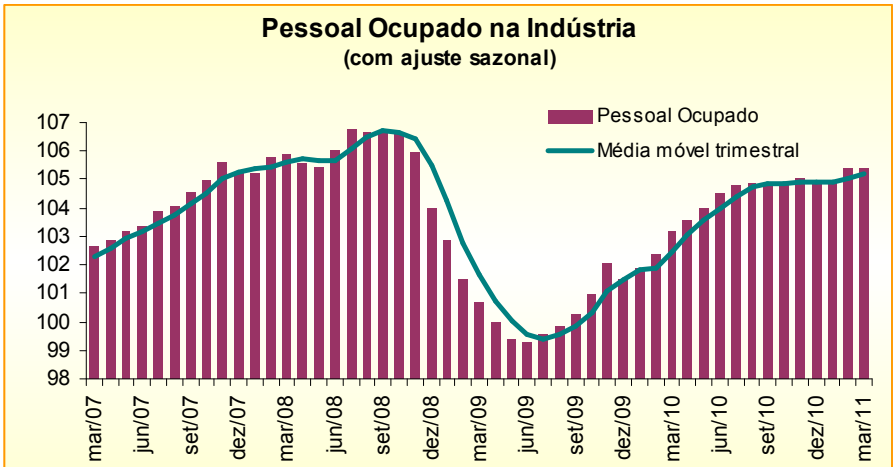
Segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, do IBGE, o pessoal ocupado na indústria mostrou estabilidade em março frente a fevereiro (0,0%), após ter avançado 0,5% no mês anterior.




*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*



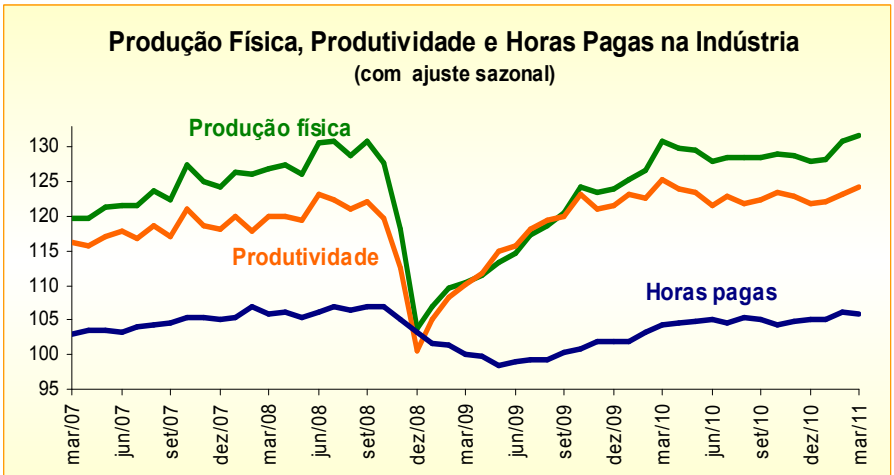

*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*




*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*

No fechamento do primeiro trimestre do ano, observou-se expansão de 2,6% frente a igual período do ano anterior. No acumulado nos últimos doze meses, houve crescimento de 3,9%, repetindo-se o resultado de fevereiro.

Pelos dados do IBGE, nota-se avanço também na produtividade da indústria geral, que cresceu 0,8% em março na comparação com fevereiro, pelos dados dessazonalizados. Esse aumento deveu-se tanto ao crescimento da produção física quanto à queda nas horas pagas (-0,3%) no mês.



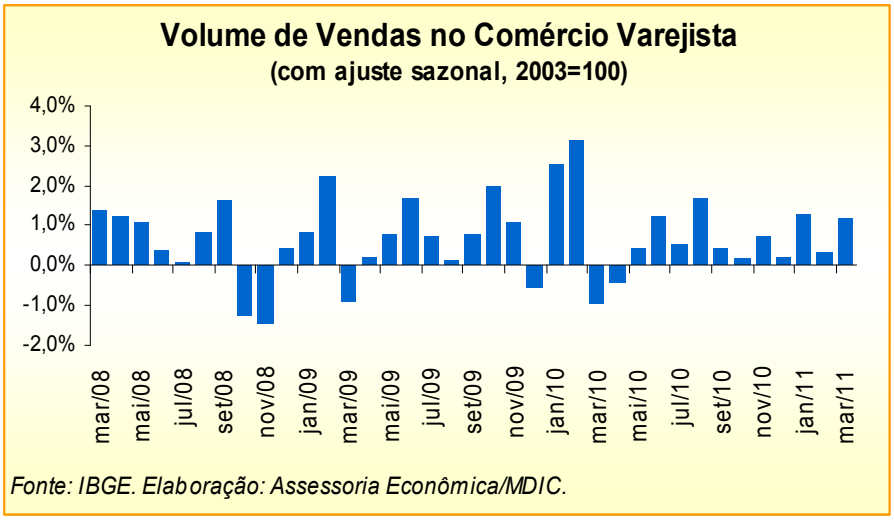
*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*

## VENDAS NO COMÉRCIO

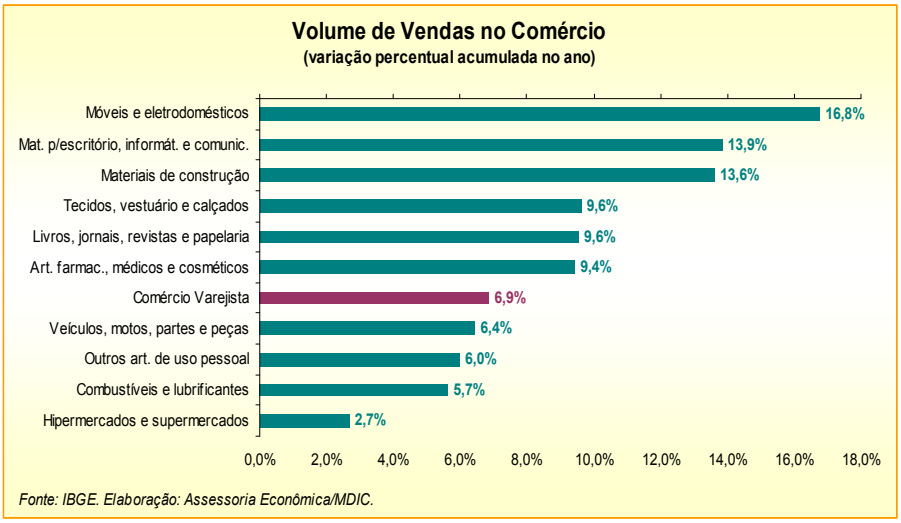
De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista registrou, em março, alta de 1,2% no volume de vendas, apresentando variação mais elevada em relação ao mês anterior (0,3%), pela série com ajuste sazonal. O varejo também obteve crescimento (4,1%) sobre março do ano passado, embora mostre desaquecimento nas taxas de variação anuais. Segundo os indicadores acumulados, houve alta de 6,9% no trimestre e de 9,5% nos últimos 12 meses.

Em março, oito das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos na comparação com fevereiro, pela série dessazonalizada. Os resultados mais significativos ocorreram em veículos e motos, partes e peças (3,8%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,5%), material de construção (2,7%), móveis e eletrodomésticos (1,6%) e livros, jornais, revistas e papelaria (1,6%).

Todos os segmentos do comércio apresentaram expansão do volume de vendas no acumulado de 2011. As maiores altas foram observadas em móveis e eletrodomésticos (16,8%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (13,9%), material de construção (13,6%) e tecidos, vestuário e calçados (9,6%).



*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*



*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*

## INFLAÇÃO

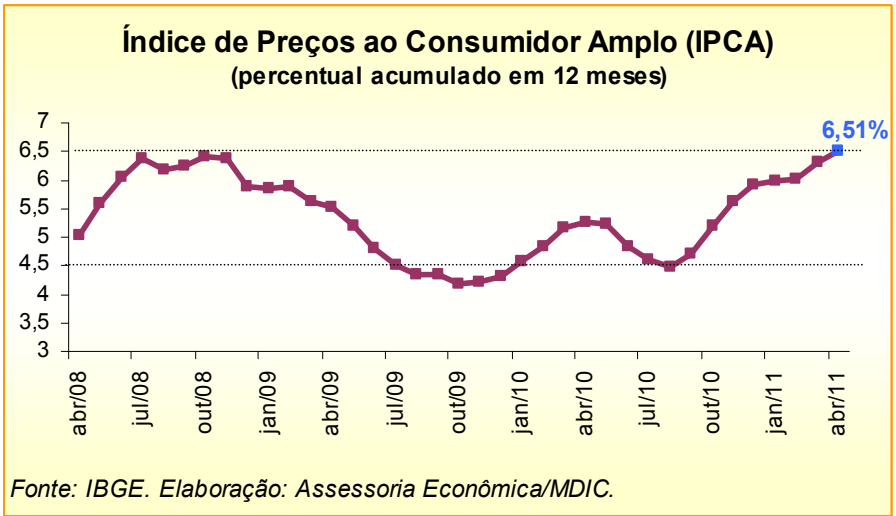
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, teve variação de 0,77% em abril de 2011, ficando muito próximo da taxa de março (0,79%). A inflação acumulada em 12 meses apresentou aumento, atingindo 6,51% ante 6,30% em março.

Entre os principais grupos do IPCA, a variação mensal dos alimentos foi de 0,58% em abril ante 0,75% de março, totalizando uma alta de 2,74% nos quatro primeiros meses do ano. O grupo transporte, com variação de 1,57% em abril, muito próxima à de 1,56% do mês anterior, continuou puxando o nível dos preços. Os combustíveis tiveram alta de 6,53% no mês, influenciados pelo etanol (11,20%) e pela gasolina (6,26%).

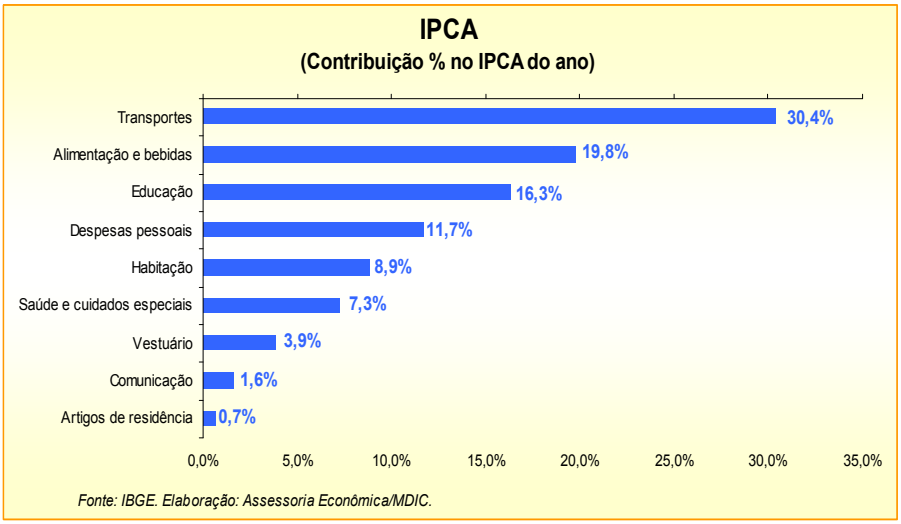
O IPCA acumulado em 2011 está em 3,23%, mostrando-se 0,58 pontos percentuais acima da taxa relativa a abril de 2010 (2,65%). Os principais responsáveis pelo resultado acumulado do ano, contribuindo com 50,2% do IPCA total, foram os grupos alimentação e bebidas (19,8%) e transportes (30,4%).

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), divulgado pela FGV, variou 0,50% em abril, representando queda frente à variação de março (0,61%). No acumulado de 12 meses, o IGP-DI também mostrou recuo, de 11,09% em março para 10,84% em abril.

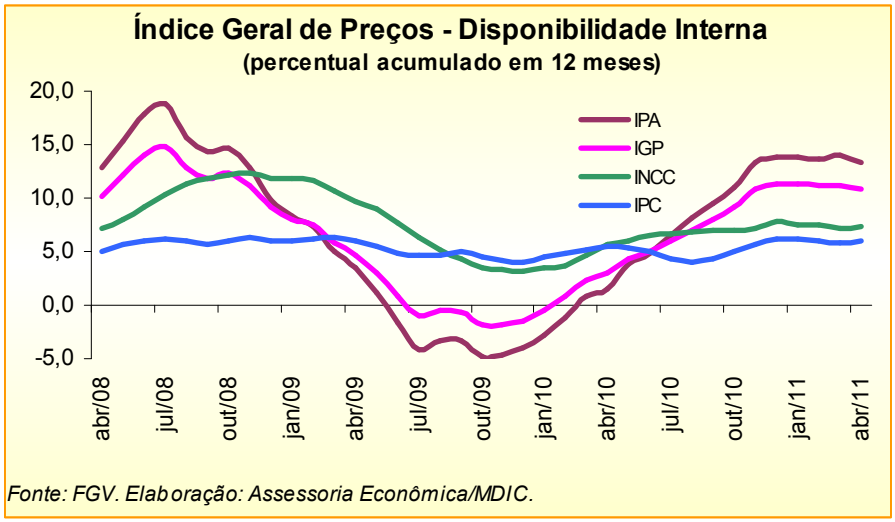
O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), principal componente do IGP-DI, registrou variação de 0,24% em abril (ante 0,60% em março) e mostrou queda no acumulado de 12 meses (para 13,28%). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) teve alta de 0,95% em abril (ante 0,71% em março) e cresceu em 12 meses (para 6,05%). O Índice Nacional de Custos da Construção (INCC), por seu turno, teve variação de 1,06% em abril (ante 0,43% em março) e observou alta no acumulado de 12 meses (para 7,33%).




*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*




*Fonte: IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*




*Fonte: FGV. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*

## SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS DA QUINZENA

| Principais indicadores da quinzena | Variação (%) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Mês / mês anterior | Mês / mesmo mês do ano anterior | Acumulado no ano / acumulado no ano anterior | Acumulado em 12 meses |
| Produção industrial – indústria geral (março) | 0,5* | -2,1 | 2,3 | 6,8 |
| Bens de capital | 3,4* | -0,1 | 8,4 | 16,5 |
| Bens intermediários | -0,2* | -0,4 | 1,6 | 7,2 |
| Bens de consumo duráveis | 4,0* | -5,2 | 5,0 | 5,5 |
| Horas pagas (março) | -0,3* | 1,7 | 2,6 | 4,3 |
| Produtividade (março) | 0,8* | -3,8 | -0,2 | 2,5 |
| IPCA (abril) | 0,77 | - | 3,23 | 6,51 |
| IPA – DI (abril) | 0,24 | - | 13,6 | 13,28 |

* Dados com ajuste sazonal.

*Fonte: IBGE, FGV, ANFAVEA. Elaboração: Assessoria Econômica/MDIC.*